



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



.....

FILHOS DO BOLSA FAMÍLIA

Uma análise da última
década do programa



.....

Estrutura da Apresentação

1. Introdução

2. Dados

3. Resultados

4.
Mecanismos
Institucionais

5.
Considerações
Finais



01. Introdução



BOLSA FAMÍLIA COMO PILAR DA PROTEÇÃO SOCIAL

Garante renda direta às famílias vulneráveis.

Atua sobre a pobreza imediata e assegura condições mínimas de dignidade.



DESENHO DO PROGRAMA: ALÍVIO IMEDIATO + FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

Condicionalidades em saúde e educação estimulam frequência escolar e acesso a serviços de saúde.

Resulta em melhores indicadores sociais e cria condições para mobilidade intergeracional



EVIDÊNCIAS ACUMULADAS PELA LITERATURA

Efeitos positivos em pobreza, desigualdade, educação, saúde, mercado de trabalho, segurança alimentar, consumo e criminalidade.

Consolida-se como política de transferência condicionada bem-sucedida.



ROMPENDO O CICLO DA POBREZA

Pesquisas recentes: os jovens beneficiários deixam o programa, se inserem no mercado formal e melhoram de vida quando adultos.

Há mobilidade social na base da distribuição de renda.



O ESTUDO ATUAL (SEGUNDA GERAÇÃO – 2014 A 2025)

Analisa jovens de famílias beneficiárias em 2014.

Foca em saída do Bolsa Família, além de saída do CadÚnico e inserção no mercado formal

02. Dados do Estudo

DADOS DO ESTUDO

- CadÚnico:** acompanhamento das famílias vulneráveis;
- Folha de pagamento do Bolsa Família** (dez/2014 e out/2025);
- RAIS** para identificar inserção no mercado de trabalho formal;
- Folhas mensais do Bolsa Família** (2023–2025) para analisar entradas e saídas mais recentes.

Informações disponíveis no CadÚnico

- Permitem analisar perfis socioeconômicos associados à saída ou permanência no programa.
- Composição familiar, demográficas, renda, escolaridade, situação ocupacional, características do domicílio e localização geográfica.

COORTE ANALISADA

- Famílias beneficiárias do Bolsa Família em 2014.
- Crianças e adolescentes acompanhados por 10 anos.
- Identificação inicial: cruzamento do CadÚnico 2014 com pagamentos de dezembro/2014.
- Verificação da situação em outubro/2025 para medir a saída do programa.

Principais Análises:

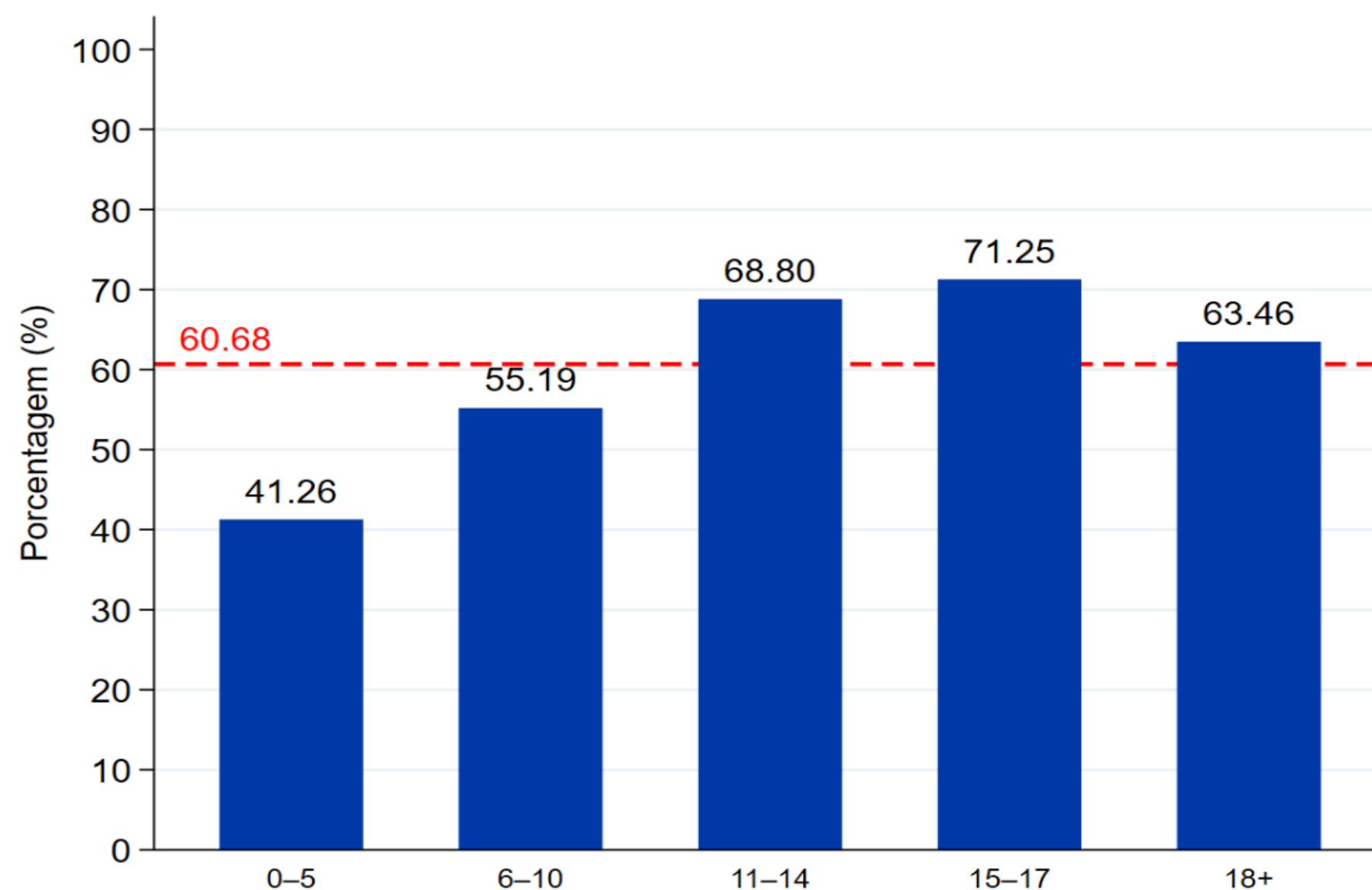
- Taxa de saída do Bolsa Família, do CadÚnico e ingresso no setor formal.
- Heterogeneidades por características dos indivíduos e famílias/domicílios.

Quadro 1: Grupos etários/escolares da segunda geração

Grupo escolar	Idade em 2014	Idade no final de 2024
Pré- Escolar	0 a 5	10 a 15
Ensino Fundamental I	6 a 10	16 a 20
Ensino Fundamental II	11 a 14	21 a 24
Ensino Médio	15 a 17	25 a 27
Adultos (18+)	18 ou mais	28 ou mais

3. Resultados Principais

Figura 1 – Taxa de saída (média e por faixa etária) do Bolsa Família entre beneficiários de 2014 e situação em 2025

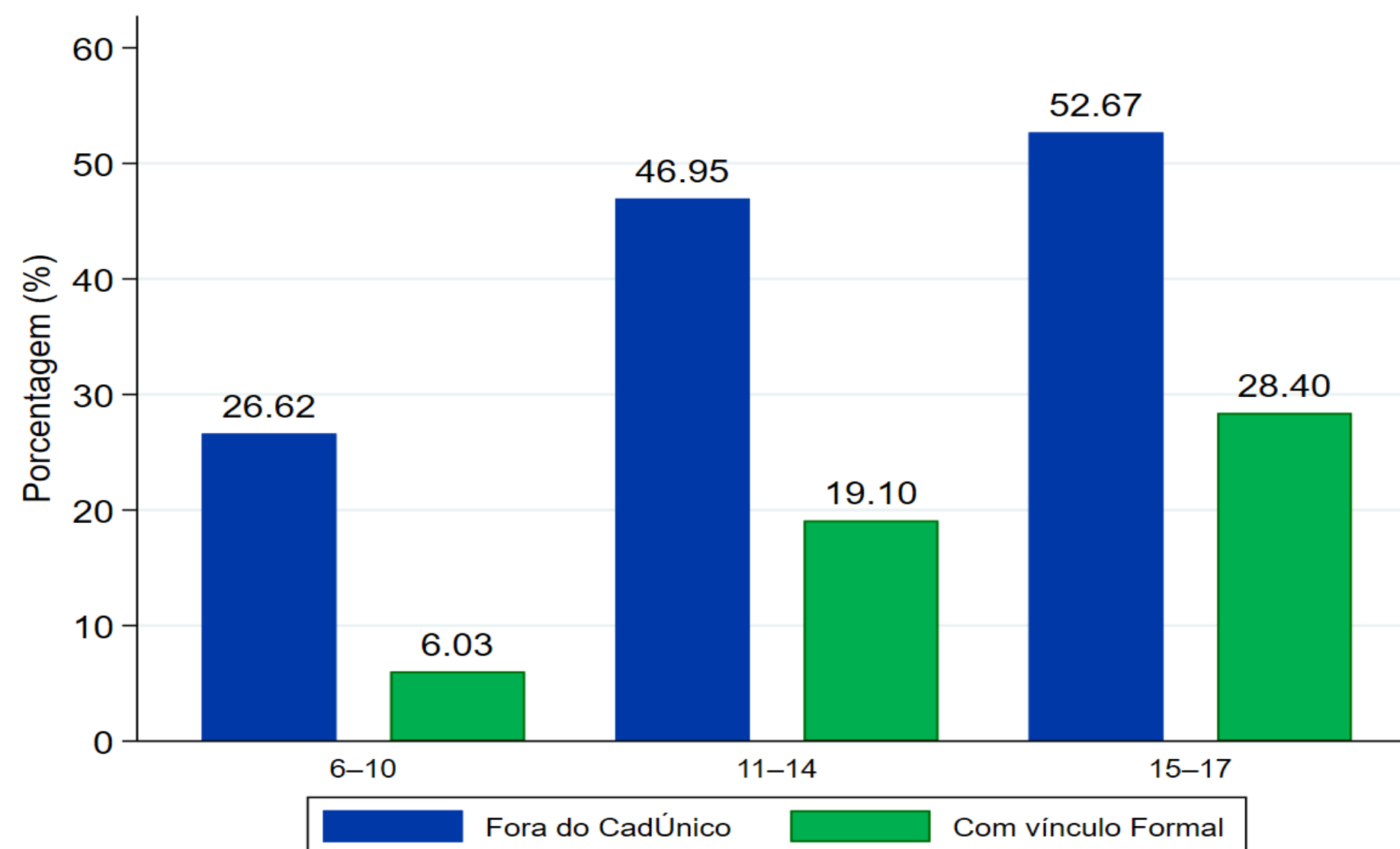


Principais resultados:

- **60,68%** dos beneficiários de 2014 deixaram o programa até 2025.
- Saída mais elevada para os que eram adolescentes em 2014: **68,8%** na faixa de 11-14 anos e **71,25%** na faixa de 15-17 anos.
- Saída expressiva do CadÚnico e aumento da inserção no mercado formal.
- Indica maior autonomia e mobilidade socioeconômica.

3. Resultados Principais

Figura 2 – Proporção de jovens de 6 a 17 anos, e beneficiários do Bolsa Família em 2014, que deixaram o CadÚnico e que possuem vínculo formal em 2025



Principais resultados:

- Saída expressiva do CadÚnico e aumento da inserção no mercado formal.
- Indica maior autonomia e mobilidade socioeconômica.



3. Resultados Principais

Quais fatores favorecem resultados melhores?

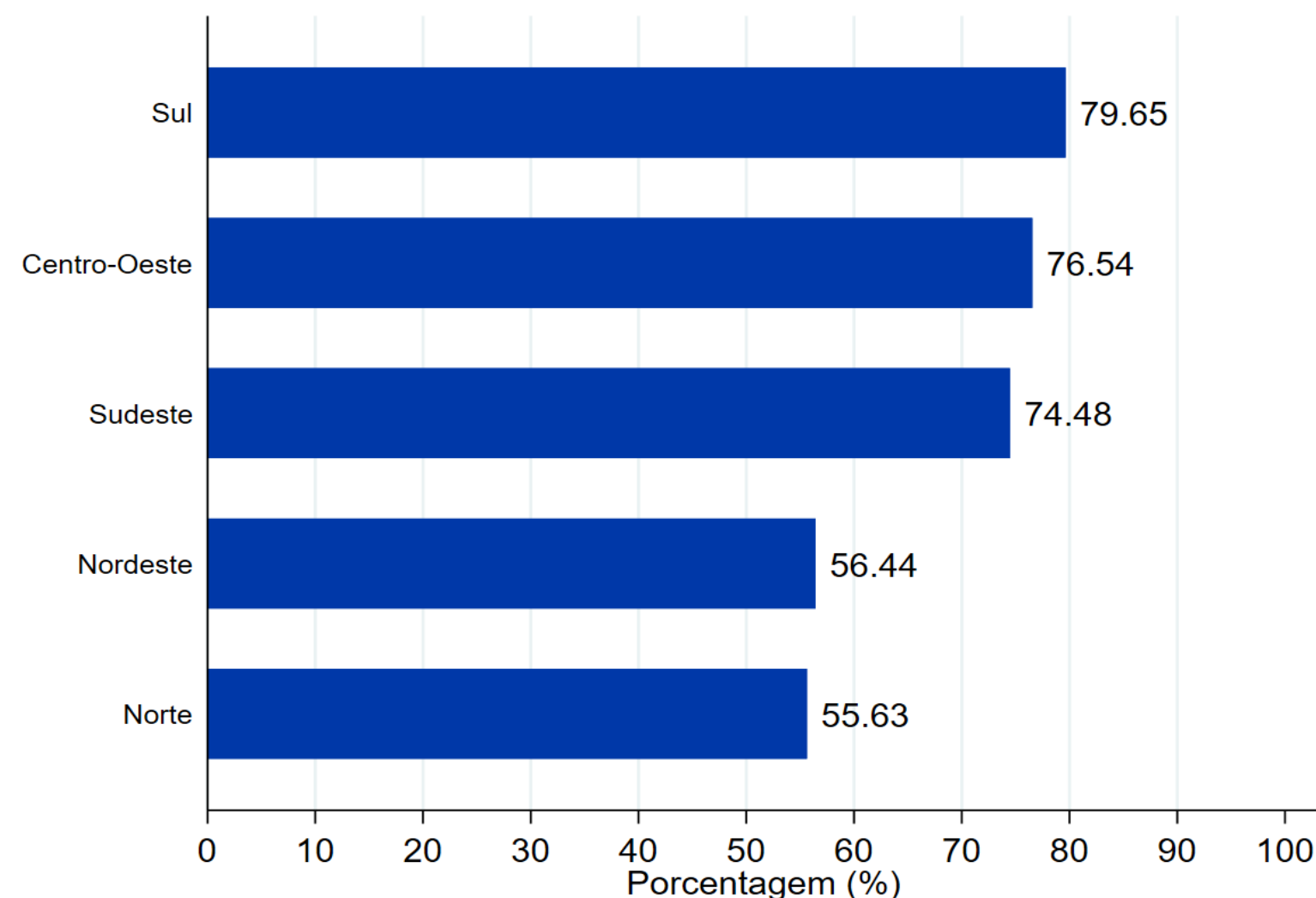
Melhores oportunidades locais: regiões urbanas e economicamente dinâmicas apresentam maiores taxas de saída.

Socioeconômicas e demográficas: escolaridade dos adultos, etnia, gênero, características dos trabalhos, etc.

Nível da pobreza e condições de moradia: em áreas e populações mais vulneráveis, o programa segue essencial para proteção social

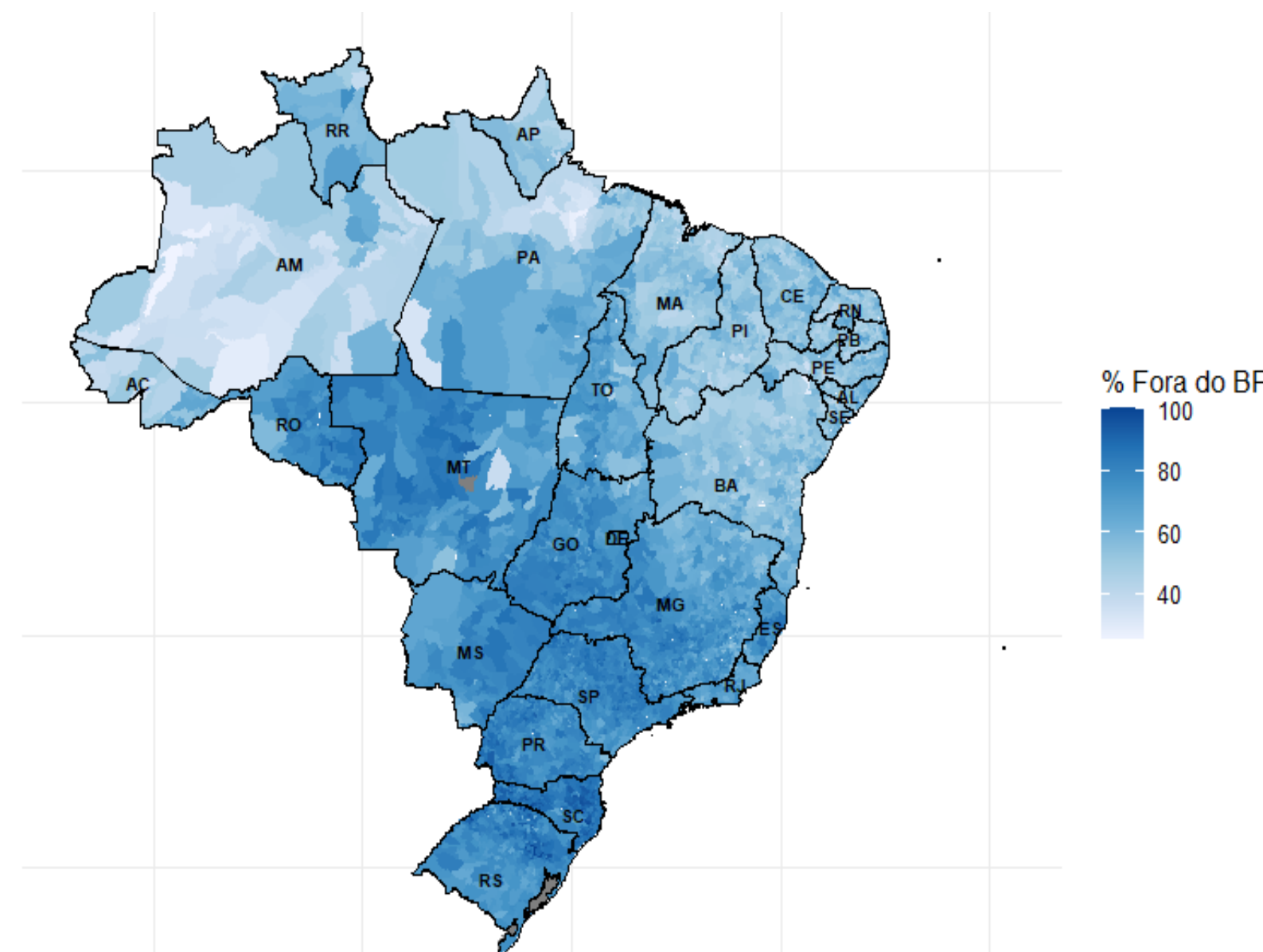
3. Diferenças regionais

Figura 3 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo macrorregião de residência em 2014.



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

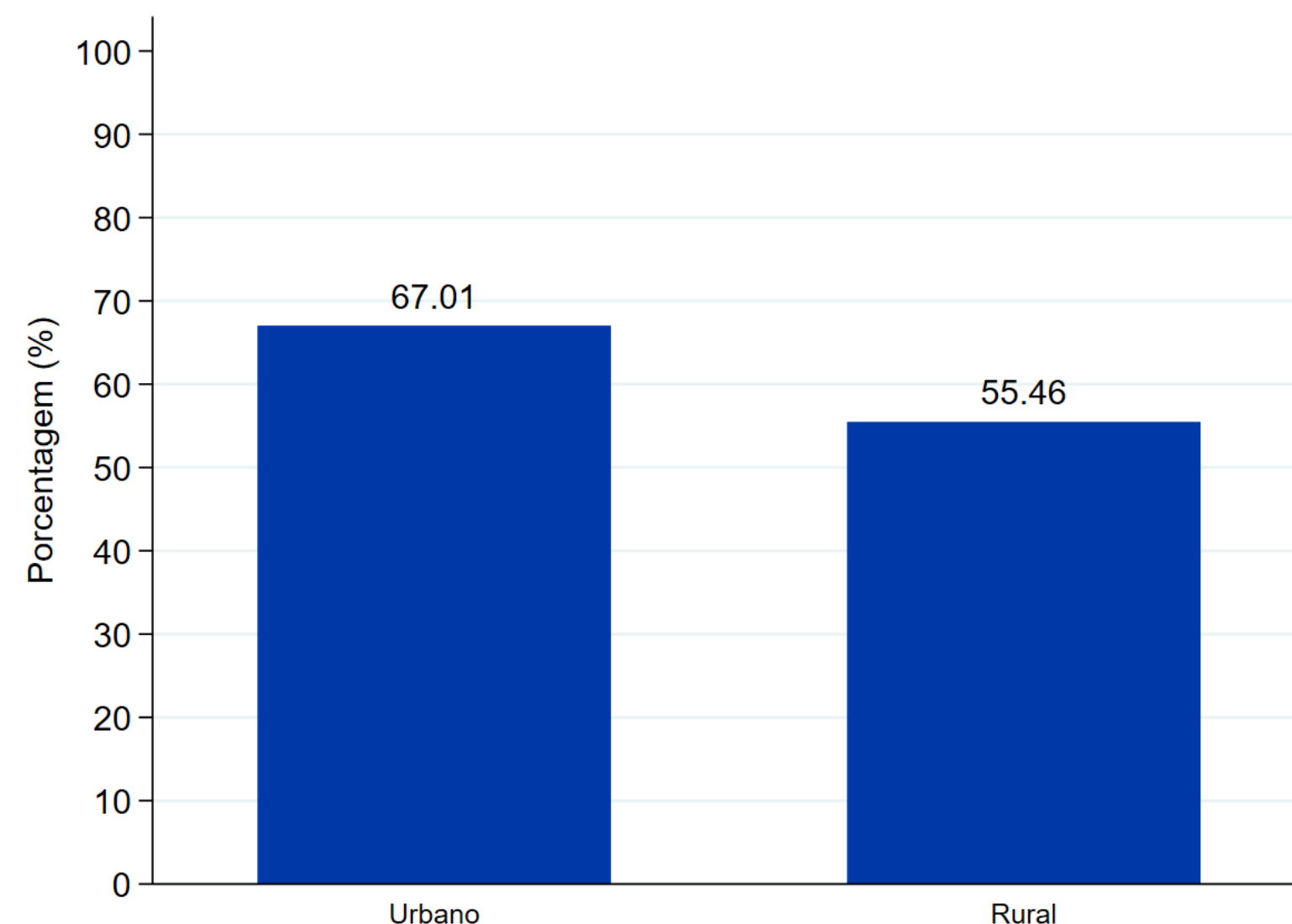
Figura 4 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo municípios de residência em 2014.



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

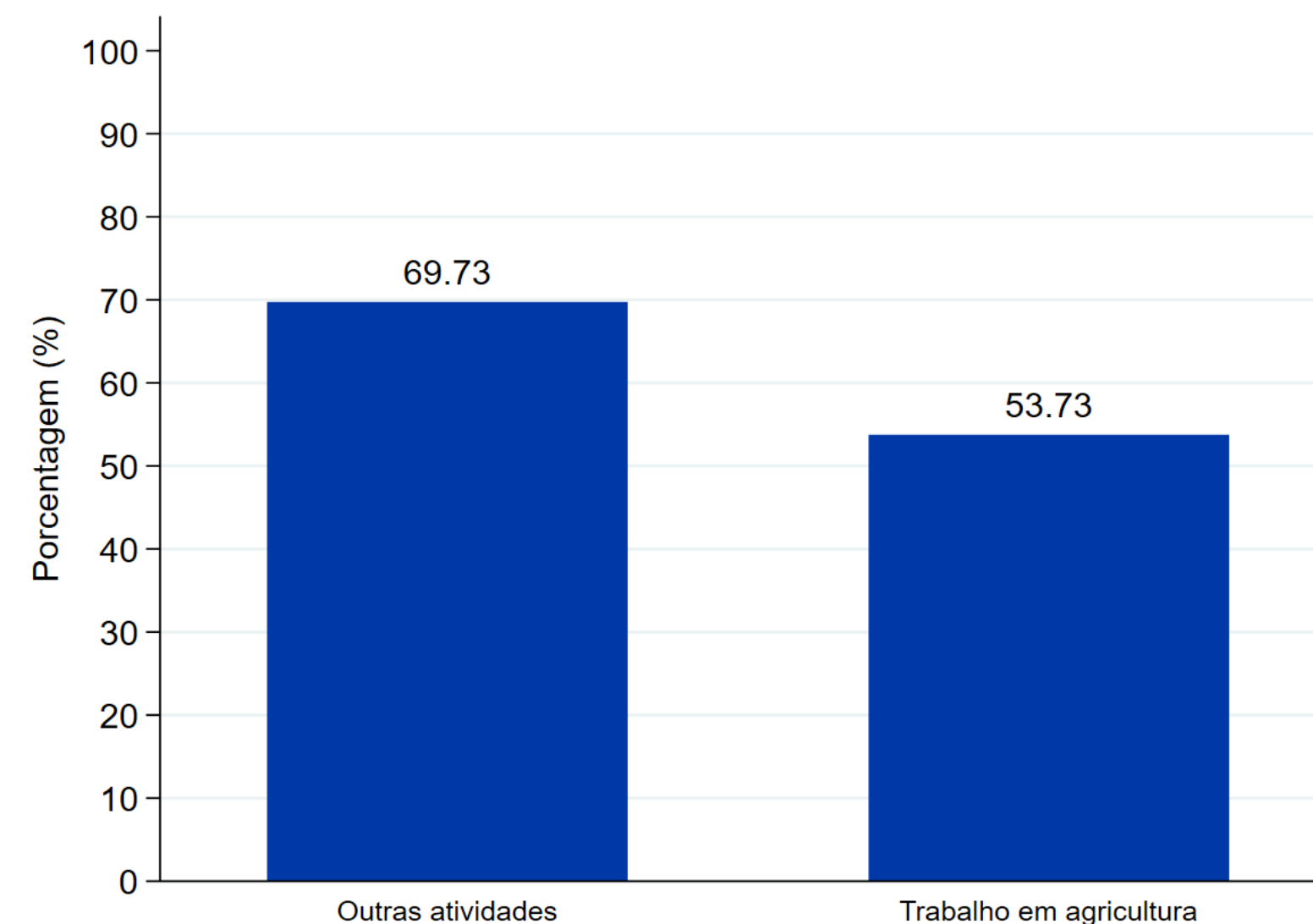
3. Diferenças regionais

Figura 5 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo situação do domicílio (urbano ou rural).



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

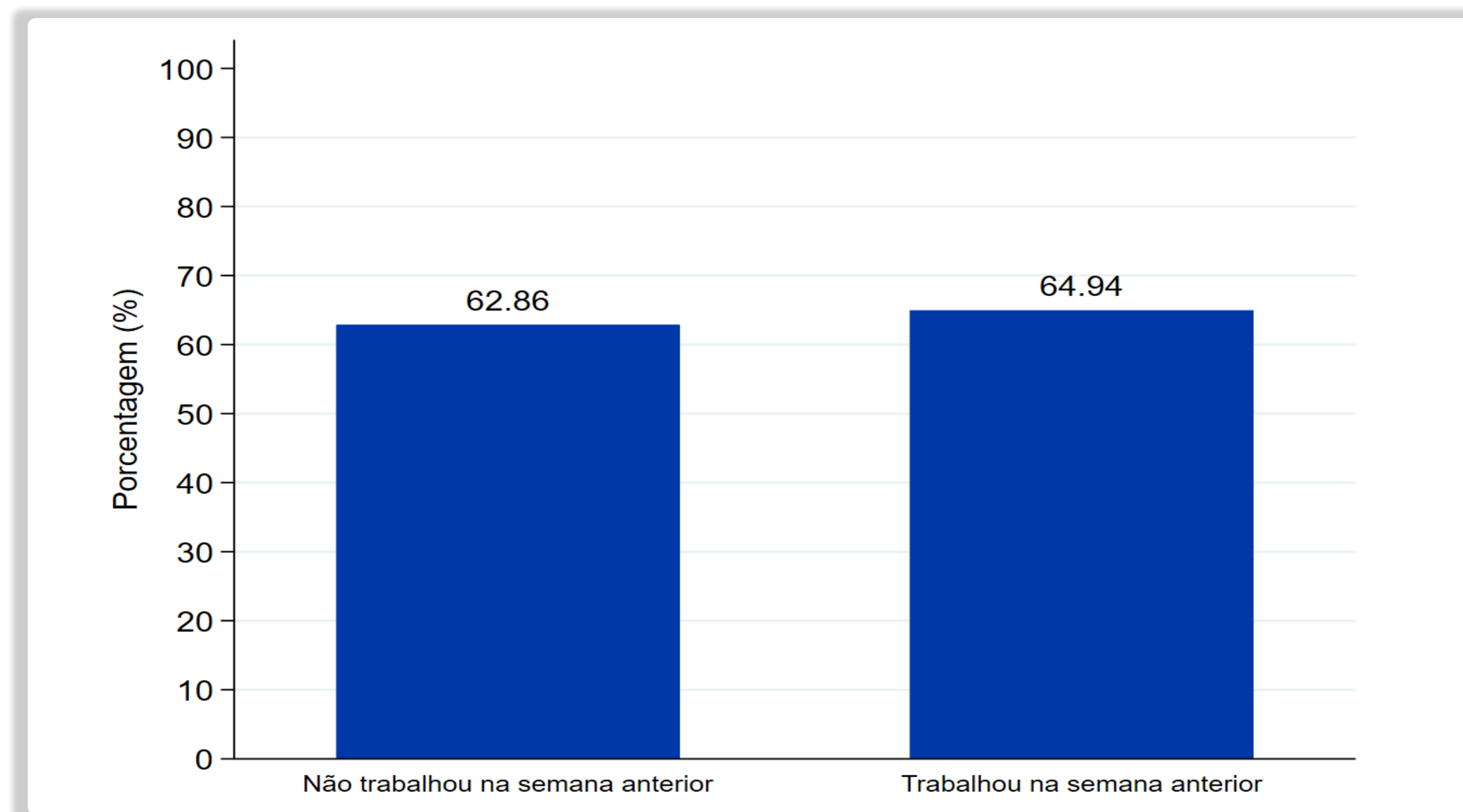
Figura 6 – Taxa de saída do BF entre jovens de 6 a 17 anos, segundo setor de atividade da pessoa de referência



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

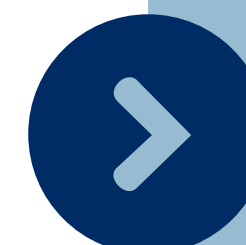
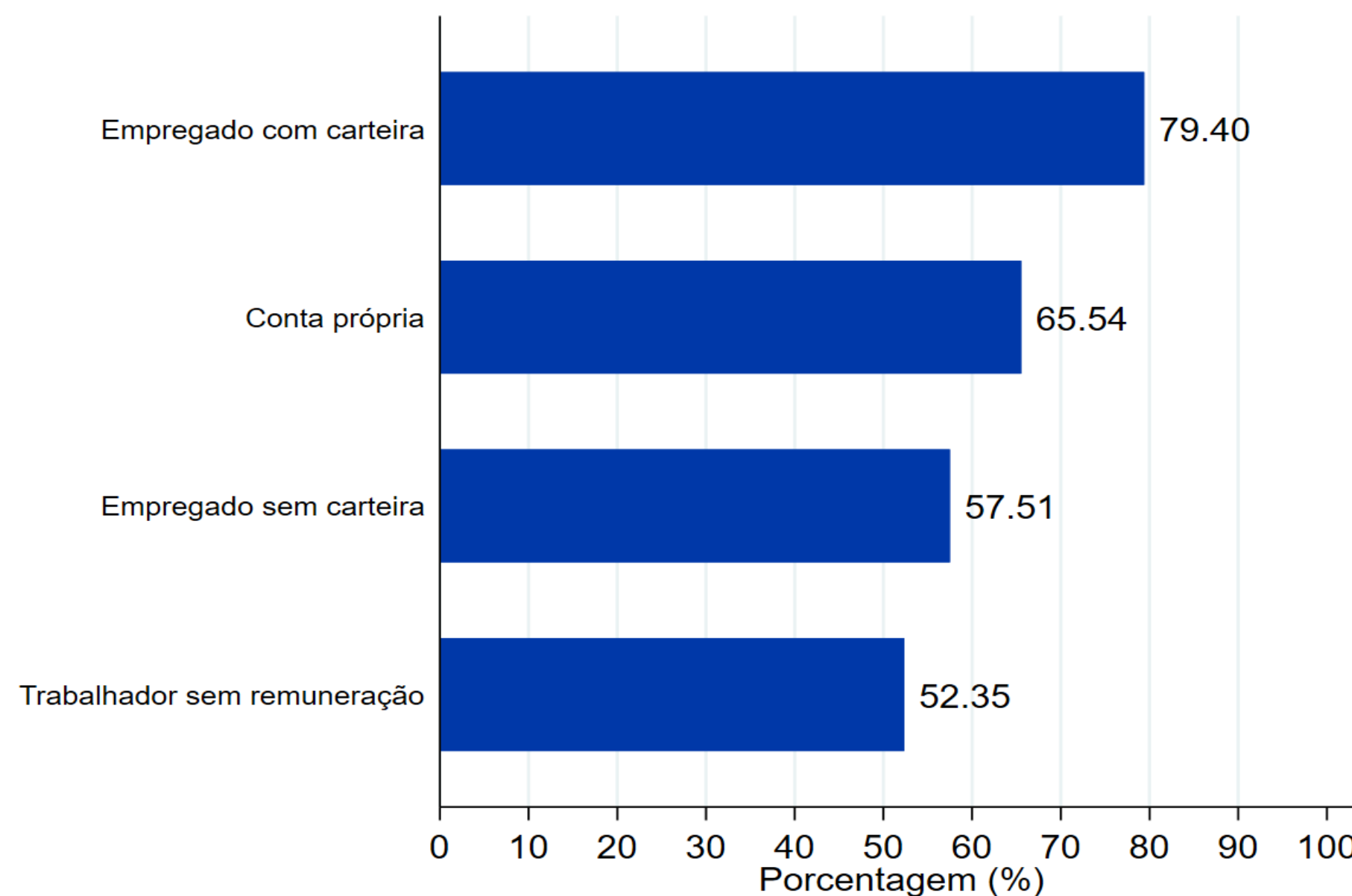
3. Diferenças por condições de trabalho

Figura 7 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo se a pessoa de referência trabalhou na semana de referência em 2014.



3. Diferenças por condições de trabalho

Figura 8 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo posição na ocupação da pessoa de referência em 2014.



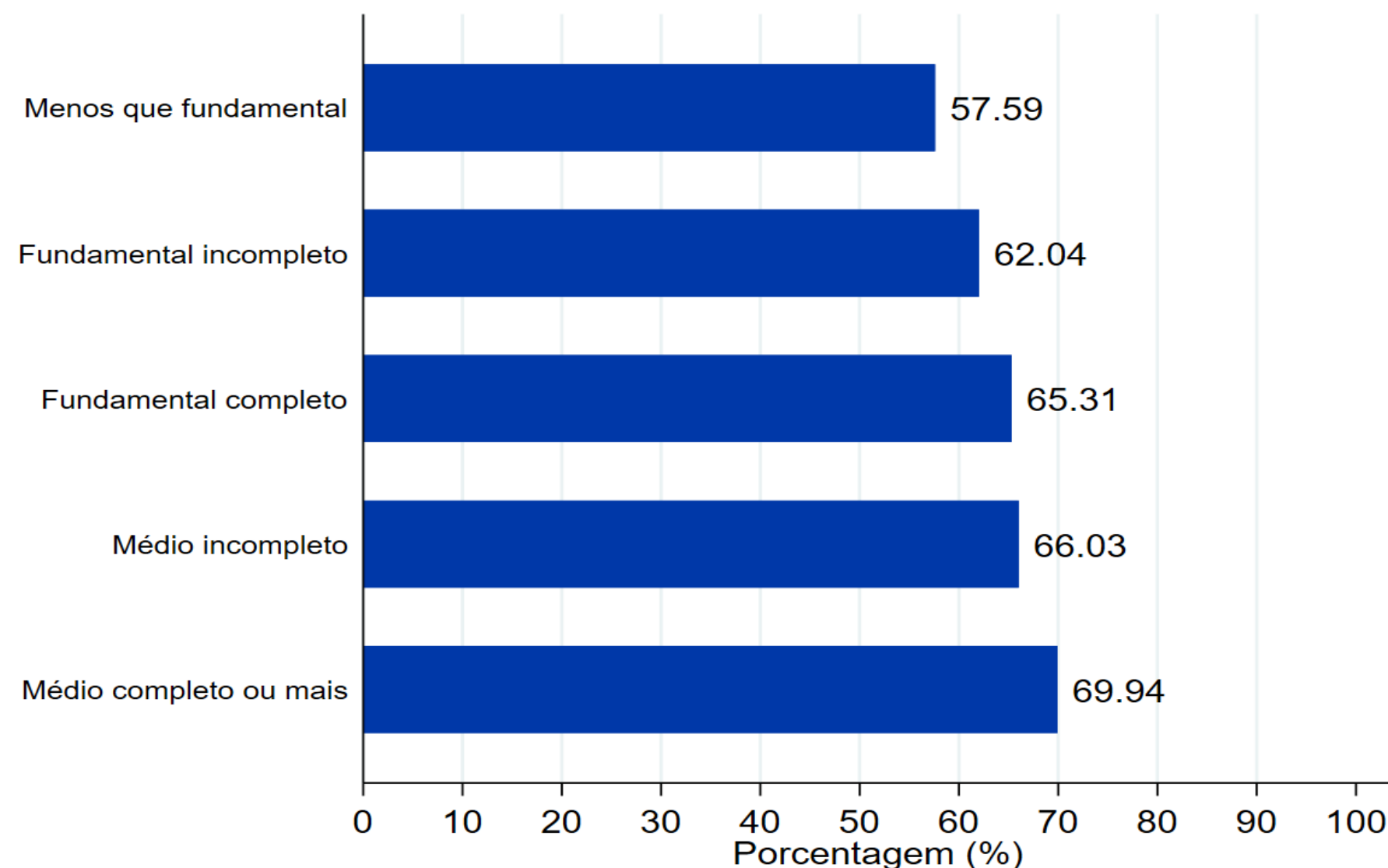
Resultado:

O tipo de trabalho importa muito!

Saída de 79,4% quando a pessoa de referência tinha carteira de trabalho assinada

3. Educação da pessoa de referência

Figura 9 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo nível de escolaridade da pessoa de referência em 2014.



Resultado:

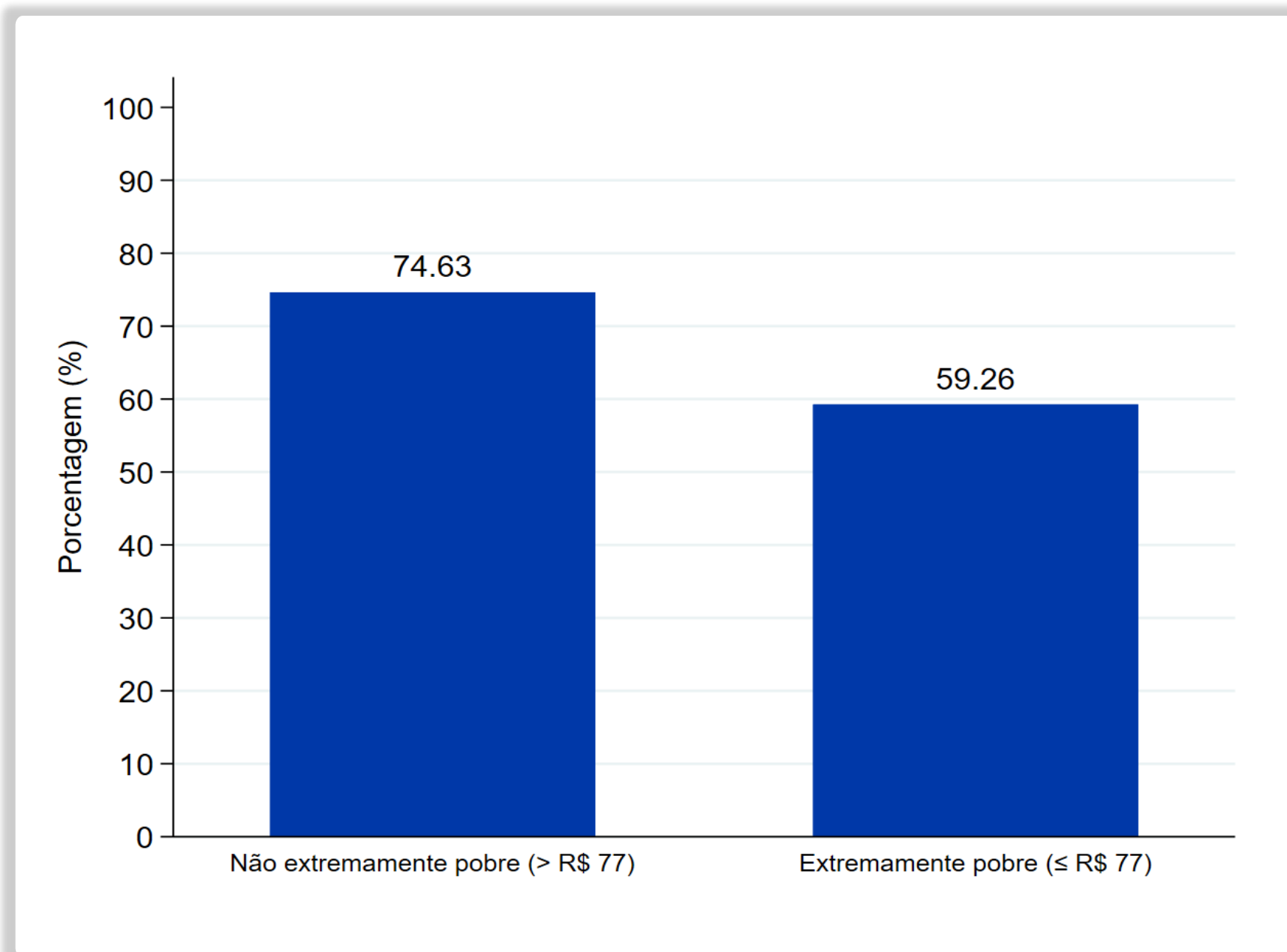
Educação dos pais também importam!

Saída maior entre pais mais educados

Expectativa de maior mobilidade nas próximas gerações!

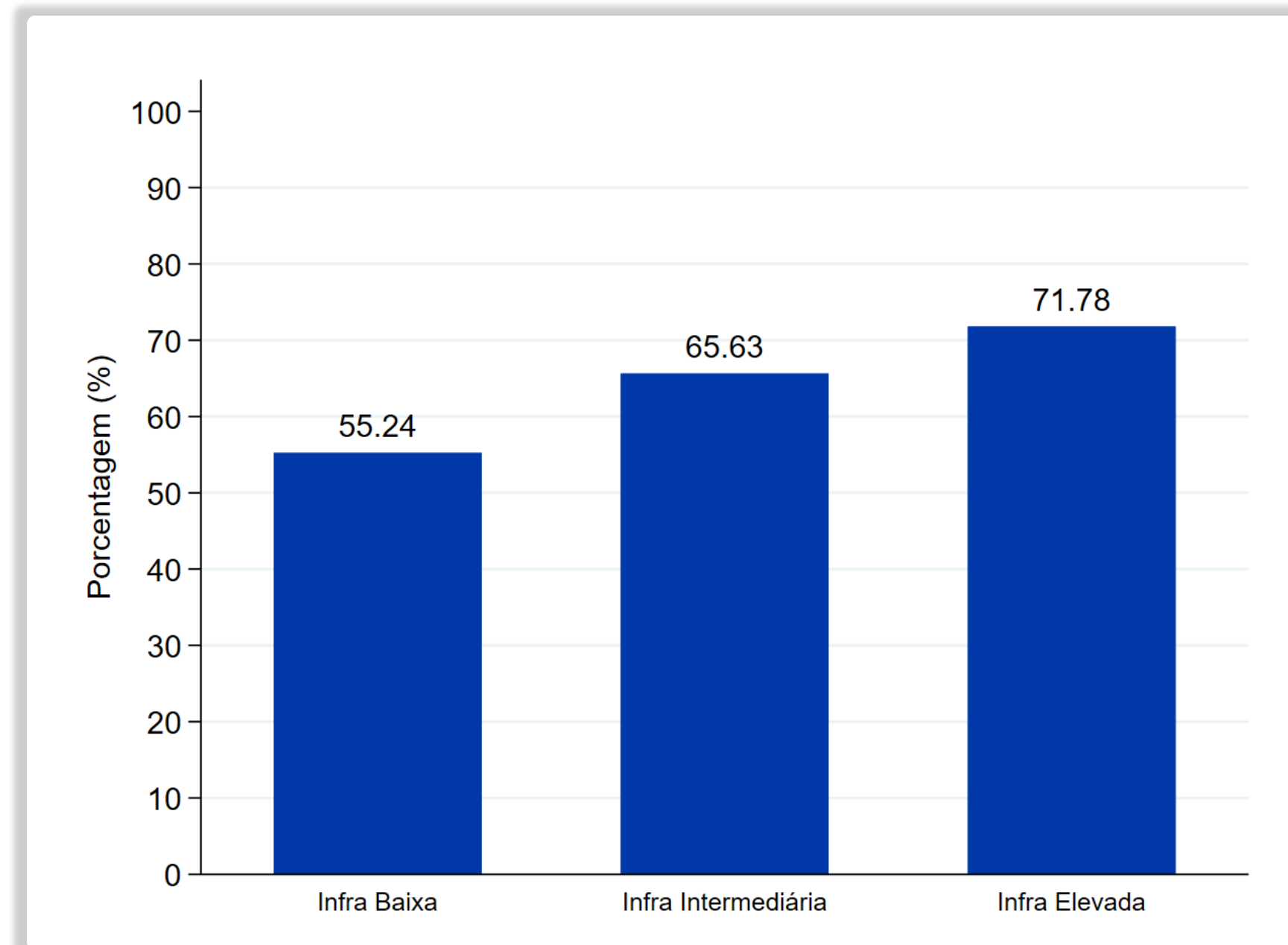
3. Contexto Econômico e Domiciliar

Figura 10 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo situação de extrema pobreza da família em 2014.



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

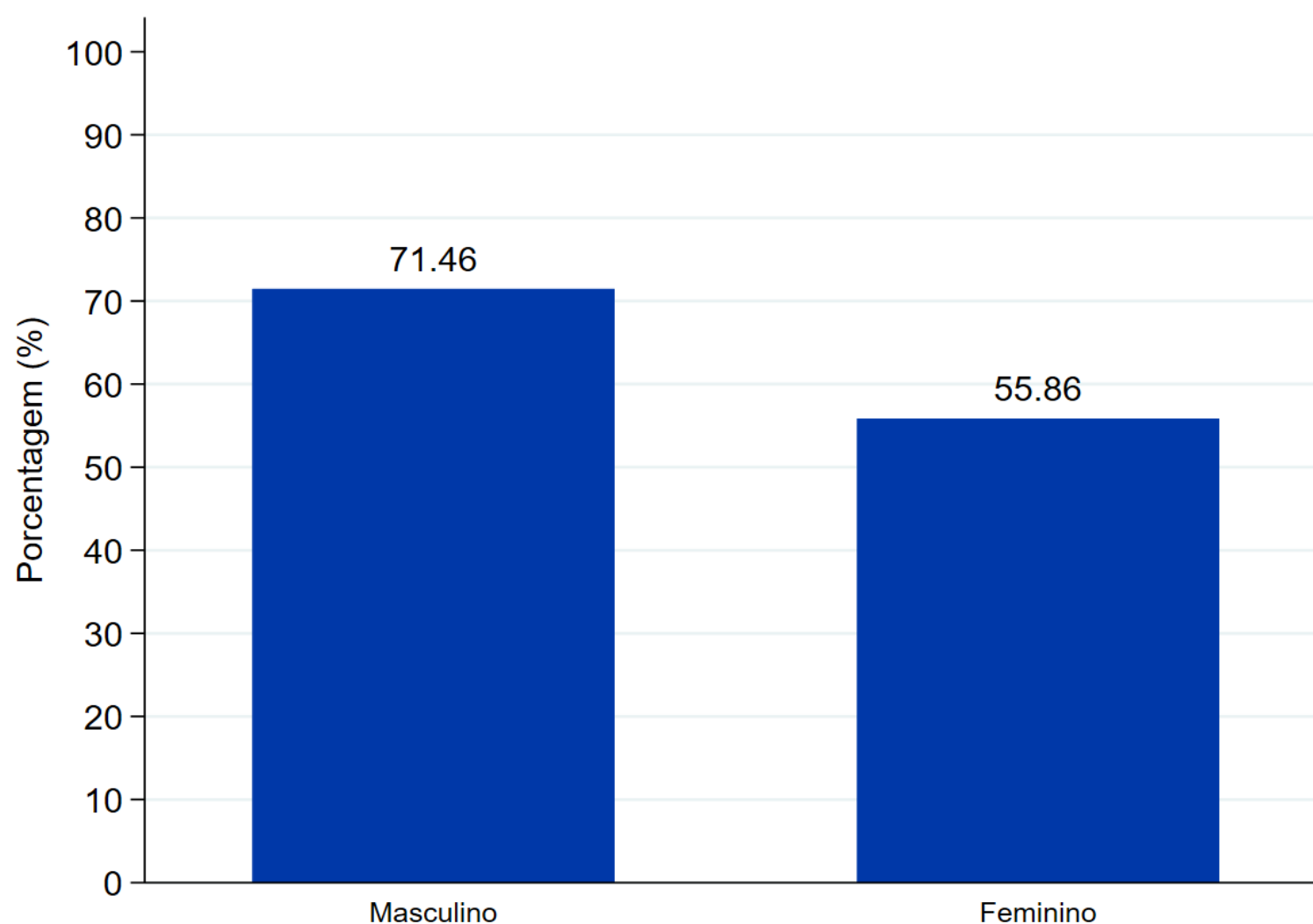
Figura 11 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo nível de infraestrutura domiciliar em 2014.



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

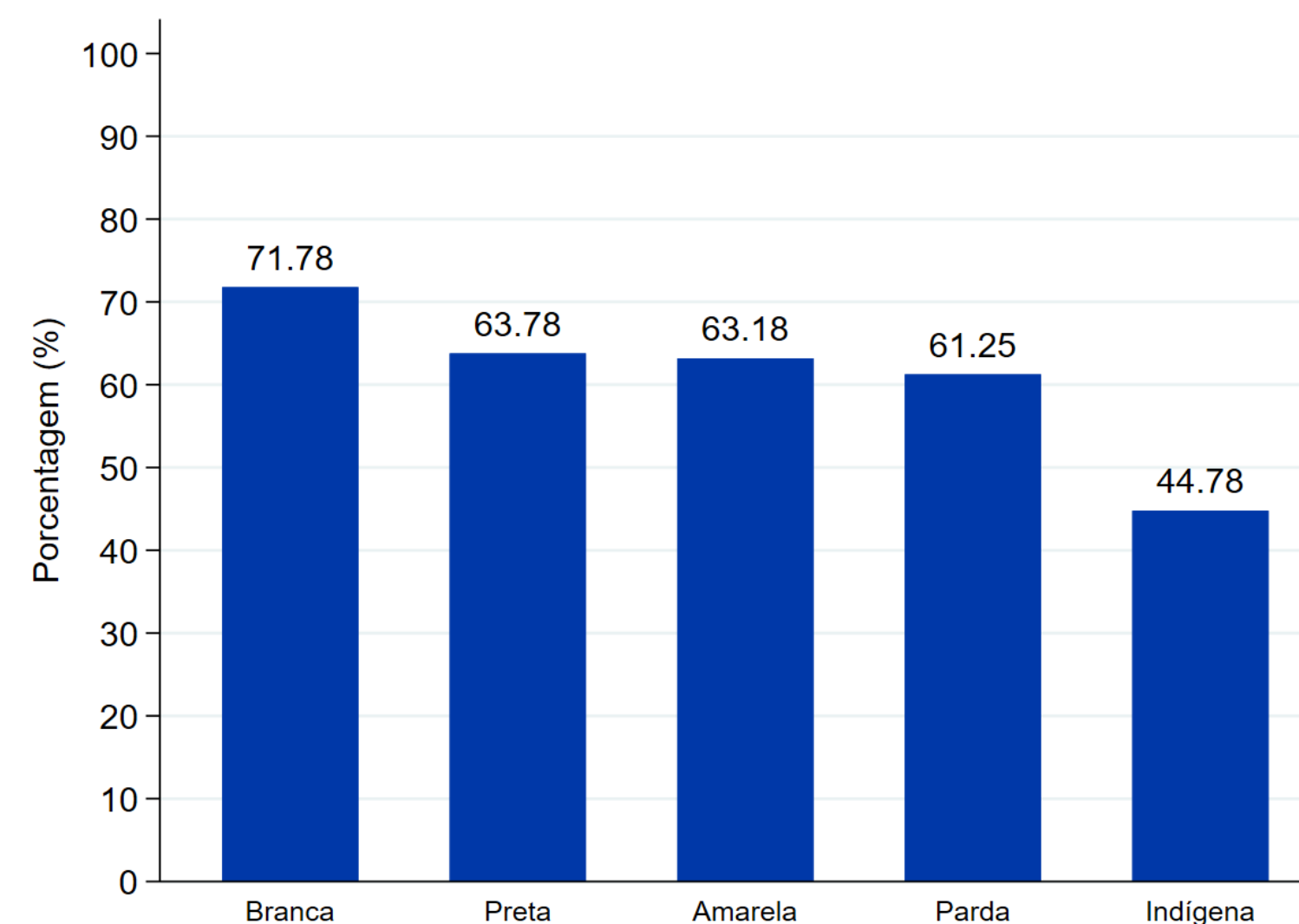
3. Diversidade por gênero e raça

Figura 12 – Taxa de saída do Programa Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, por sexo, 2014–2025.



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

Figura 13 – Taxa de saída do Bolsa Família entre jovens de 6 a 17 anos, segundo raça/cor da pessoa de referência



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)



4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família:

Regra de Proteção e Programa Acredita



O QUE É?

Mecanismo que suaviza a transição entre o Bolsa Família e a renda do trabalho.

Permite que famílias que ultrapassam o limite de renda continuem recebendo **50% do benefício** por um período determinado.



COMO FUNCIONA?

Elegível quando renda per capita fica entre **R\$ 218,01 e R\$ 706,00.**

Prazo de permanência:

- Até **12 meses** para novos casos (a partir de jul/2025).
- Até **24 meses** para famílias que já estavam na regra (até jun/2025), se renda $\leq$ R\$ 759.
- **2 meses** quando a renda vem de fontes estáveis (aposentadoria, pensão, BPC).
- Se renda voltar a $\leq$ R\$ 218, o benefício integral retorna automaticamente.



POR QUÊ EXISTE?

Evita uma queda brusca de perda de renda estável ao conseguir emprego.

Funciona como **seguro parcial** contra volatilidade de ocupações de baixa qualidade.

Reduz “medo” de aceitar trabalho formal ou abrir MEI e diminui risco de “armadilha da pobreza”.



4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família:

Regra de Proteção e Programa Acredita



EFEITOS ESPERADOS?

Facilita inserção laboral: permite testar empregos ou empreender sem perder proteção.

Estimula formalização, ampliando acesso futuro a direitos trabalhistas e previdenciários.

Protege renda da família, mantendo condições para educação e bem-estar das crianças.

Favorece mobilidade socioeconômica, inclusive intergeracional.



RETORNO GARANTIDO

Após o fim do período de proteção, se renda continuar acima do limite, família é desligada.

Mas, se renda cair dentro de 36 meses, família pode retornar sem fila (basta atualizar CadÚnico).



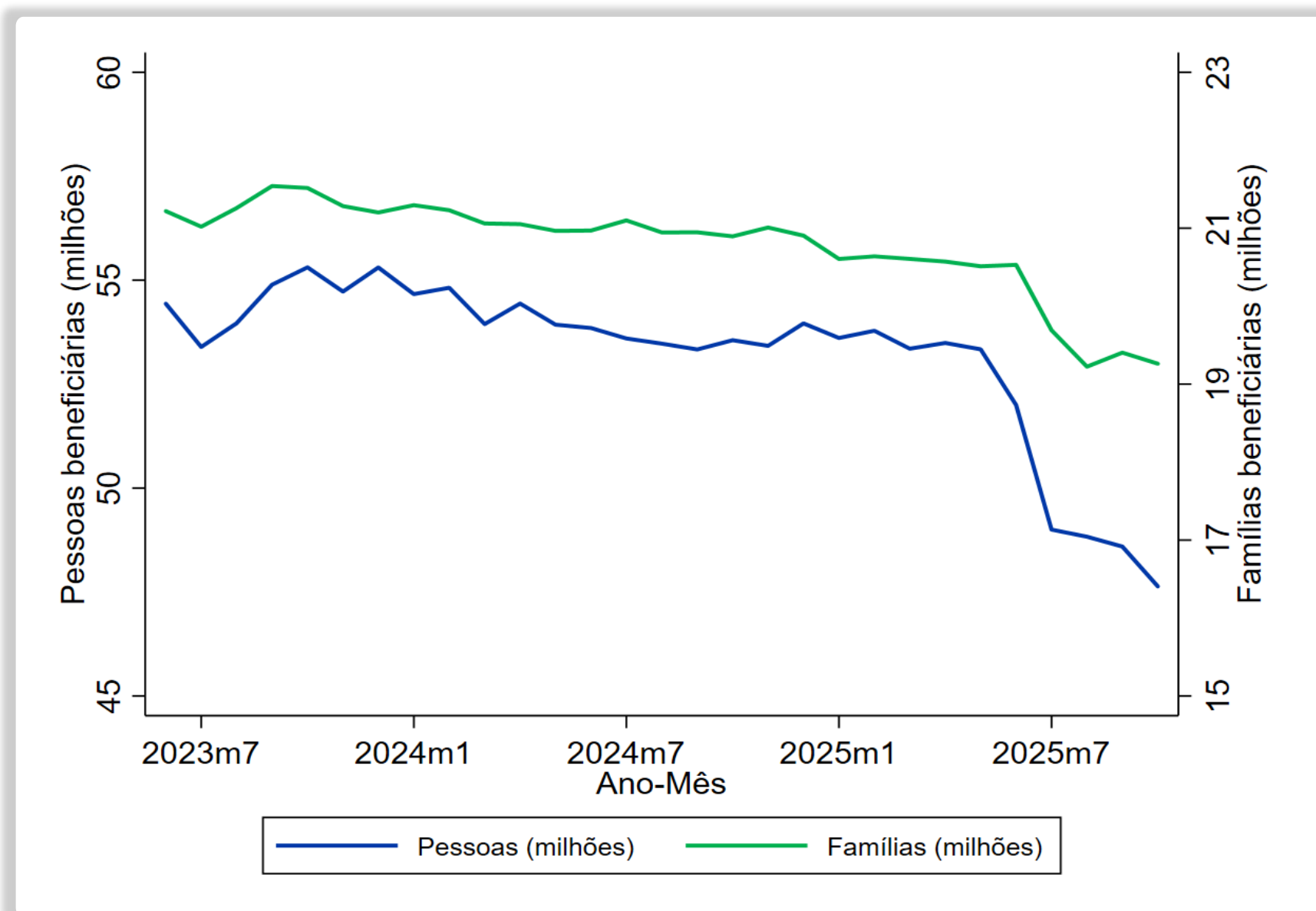
RELEVÂNCIA

Investigação analisa se famílias na Regra de Proteção têm:

- Transição mais suave para o mercado de trabalho.
- Menor probabilidade de retorno ao programa.
- Trajetórias diferenciadas por sexo, raça/cor, escolaridade, região e tipo de ocupação.

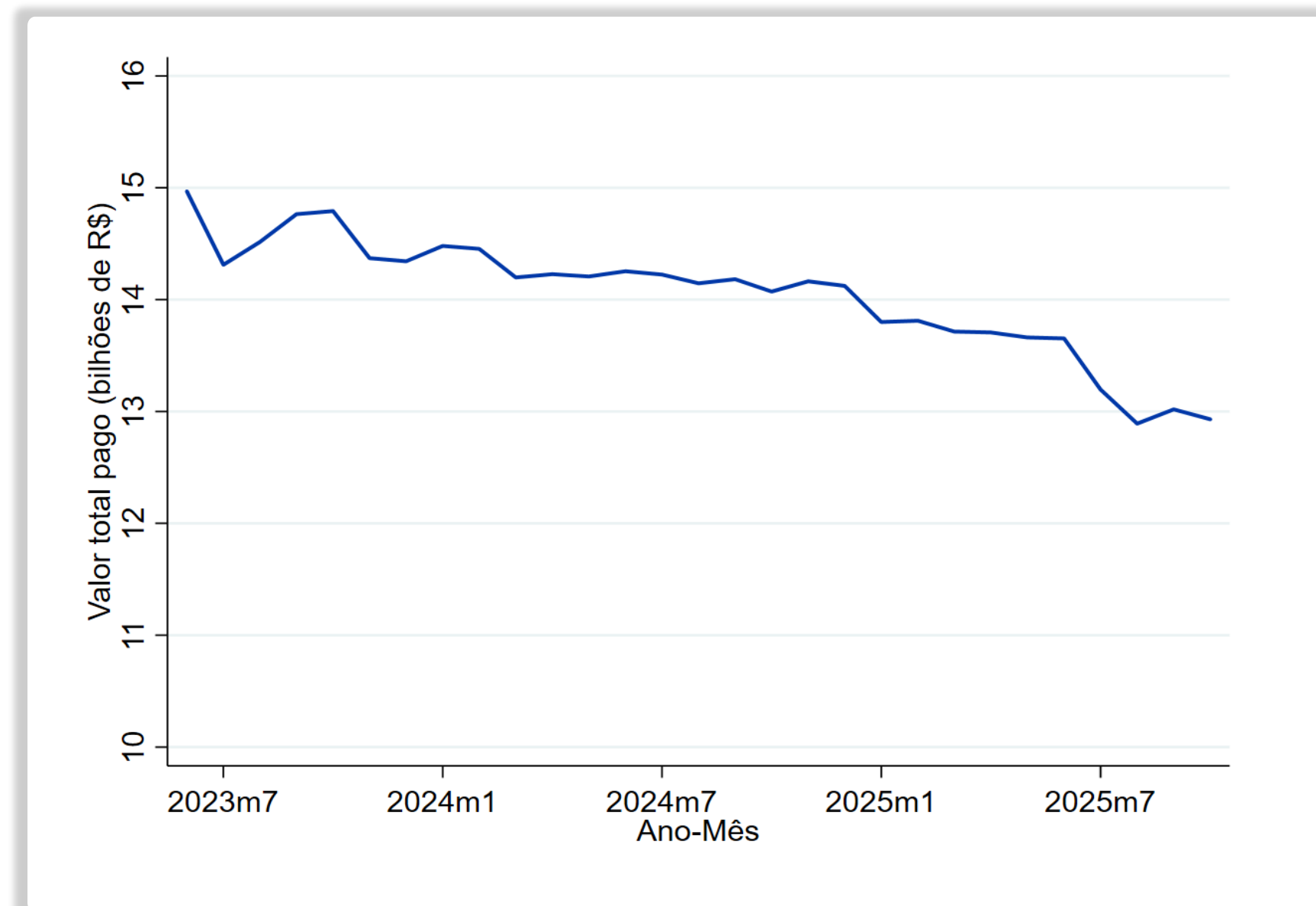
4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família: Regra de proteção

Figura 14 – Evolução do número de famílias e pessoas beneficiárias do Novo Bolsa Família (2023–2025)



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

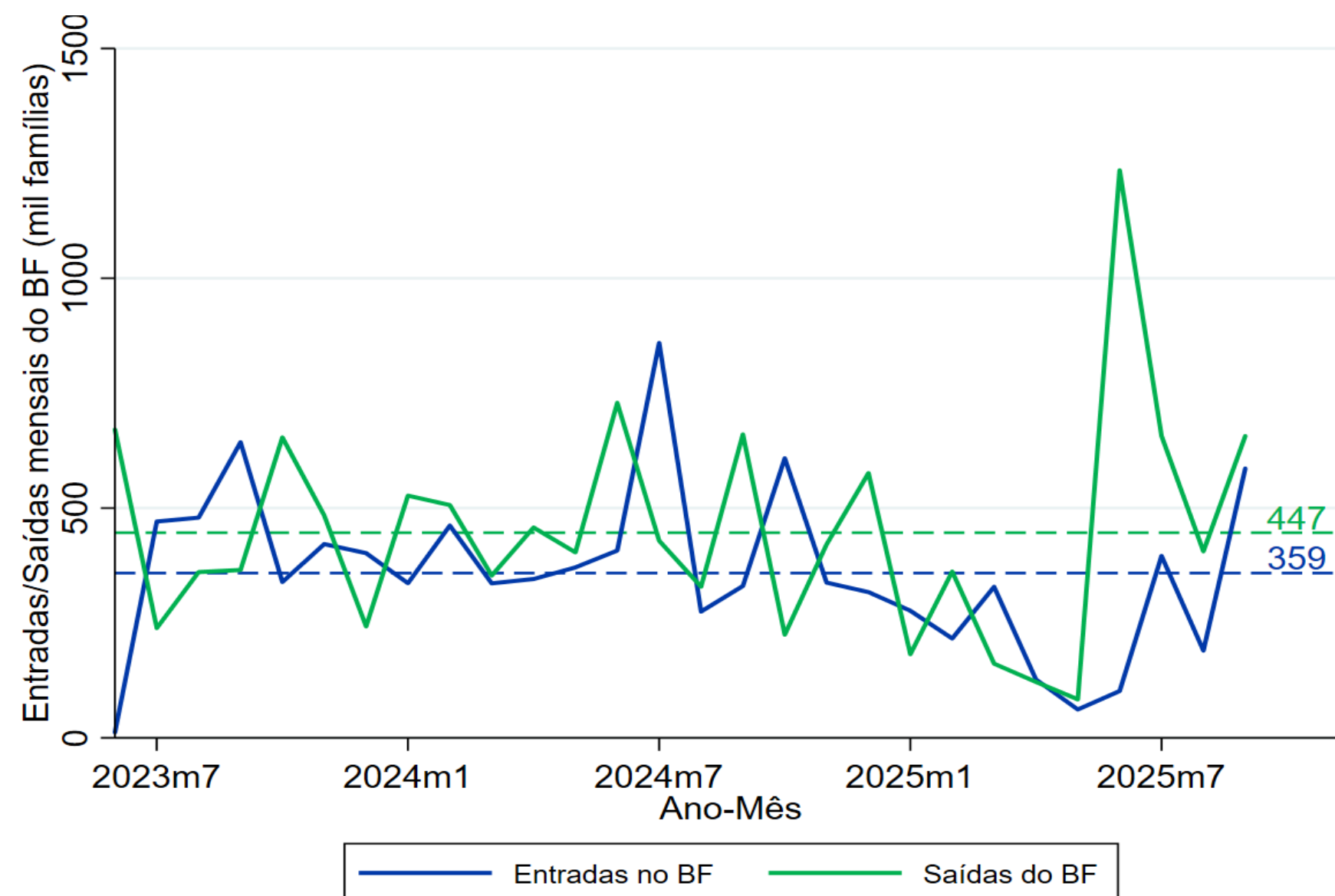
Figura 15 – Evolução do valor total mensal pago pelo Novo Bolsa Família (2023–2025)



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família: Regra de proteção

Figura 16 – Entradas e saídas mensais de famílias no Novo Bolsa Família (2023–2025)

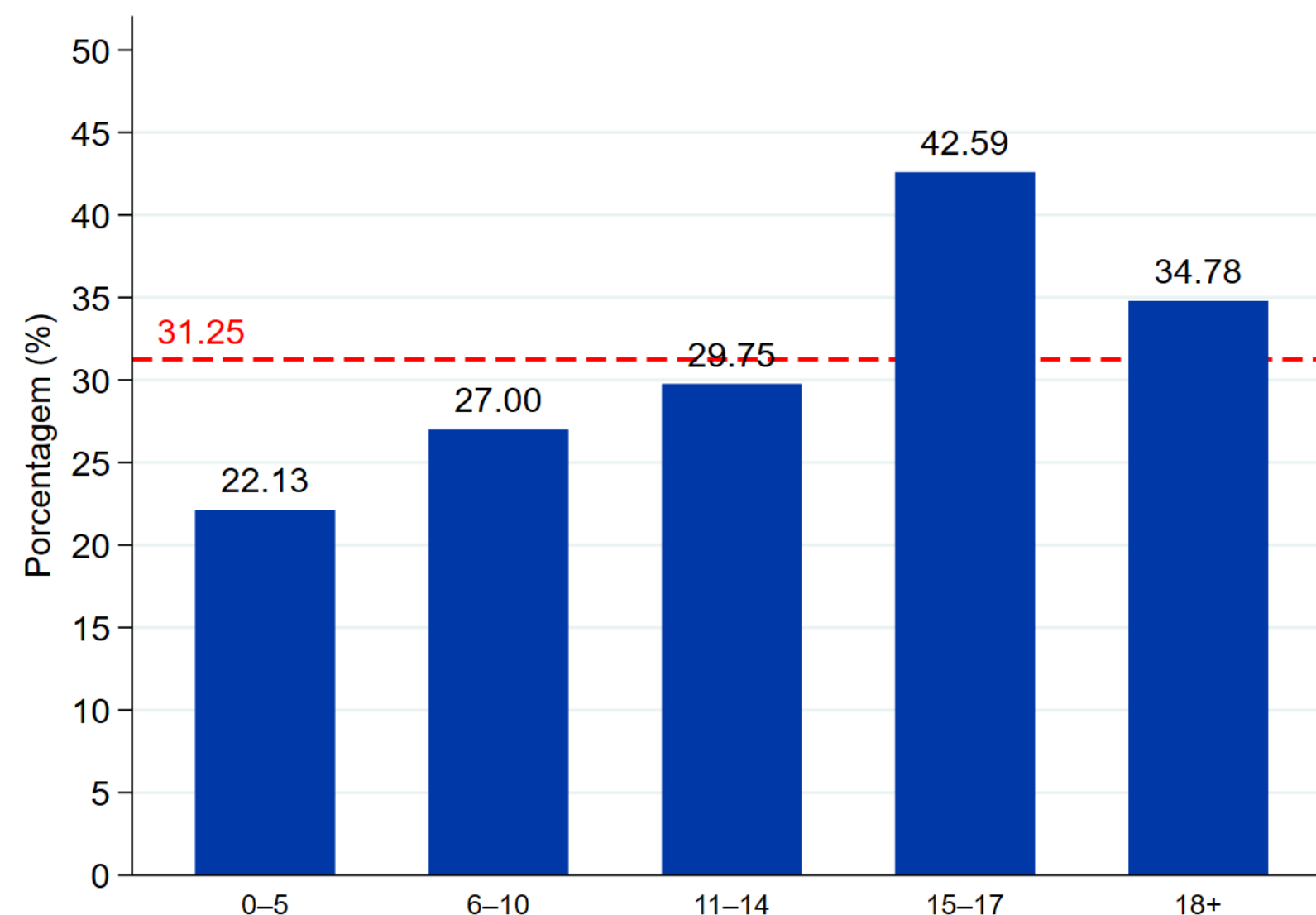


Resultado:

Em média, mais saídas (~447 mil) do que entradas (~359) mensais nos três primeiros anos!

4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família: Regra de proteção

Figura 17 – Taxa de saída (média e por faixa etária) do Bolsa Família entre beneficiários observados no início de 2023 e situação em outubro de 2025



Resultado e expectativas para próxima geração:

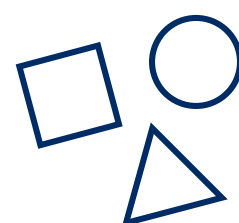
Saída bastante expressiva (31,25%) nos últimos três anos

Entre jovens de 2023 com 15-17 anos (i.e., 17-19 em 2025) a saída é ainda mais elevada: 42,59%



4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família:

Regra de Proteção e Programa Acredita



INSTRUMENTOS OFERECIDOS

Incentivo à formalização de negócios.
Acesso a capital de giro e garantias.

Microcrédito produtivo orientado.
Apoio direto ao empreendedorismo.

Acredita no Primeiro Passo:

Cadastramento; Parcerias; Qualificação profissional; Assistência técnica; Empreendedorismo; Microcrédito; Inteligência de dados.

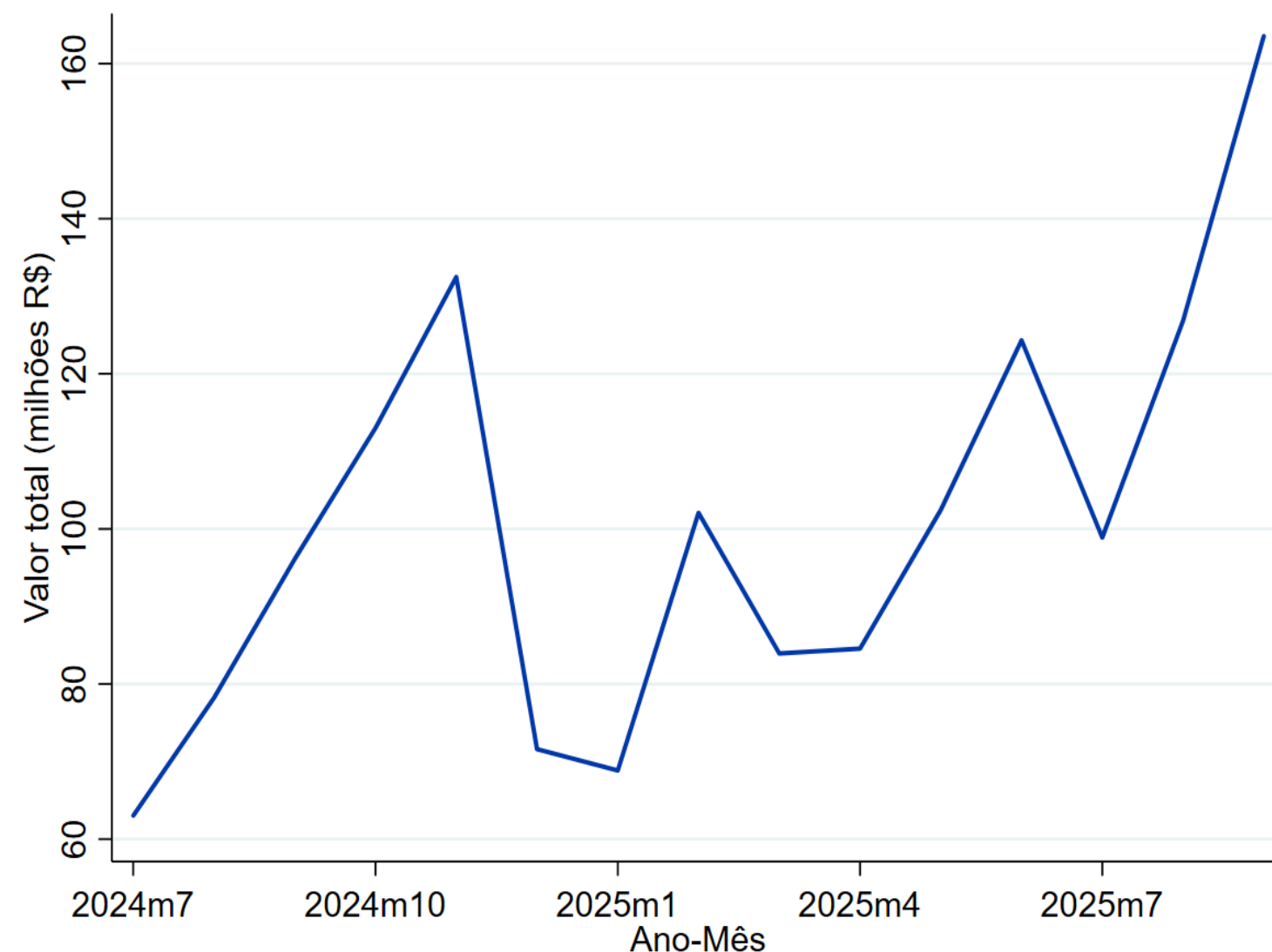


EFEITOS ESPERADOS?

- número de negócios formais e do faturamento de empreendedores de baixa renda.
- sobrevivência e crescimento dos empreendimentos apoiados ao longo do tempo.
- emprego e da renda local, com redução da vulnerabilidade econômica das famílias.

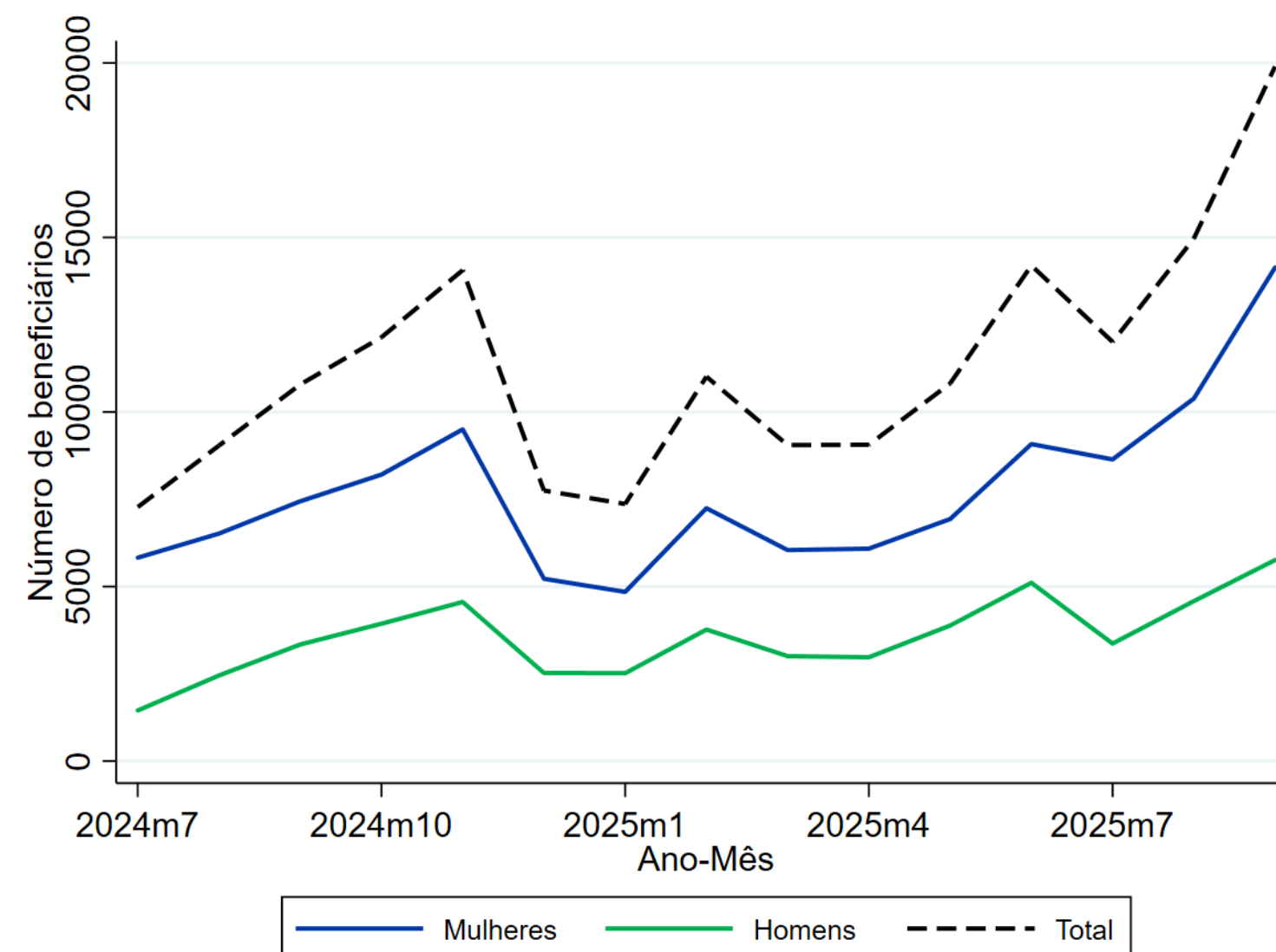
4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família: Acredita

Figura 18 – Evolução do valor total liberado pelo Programa Acredita em microcrédito produtivo orientado (2024–2025)



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

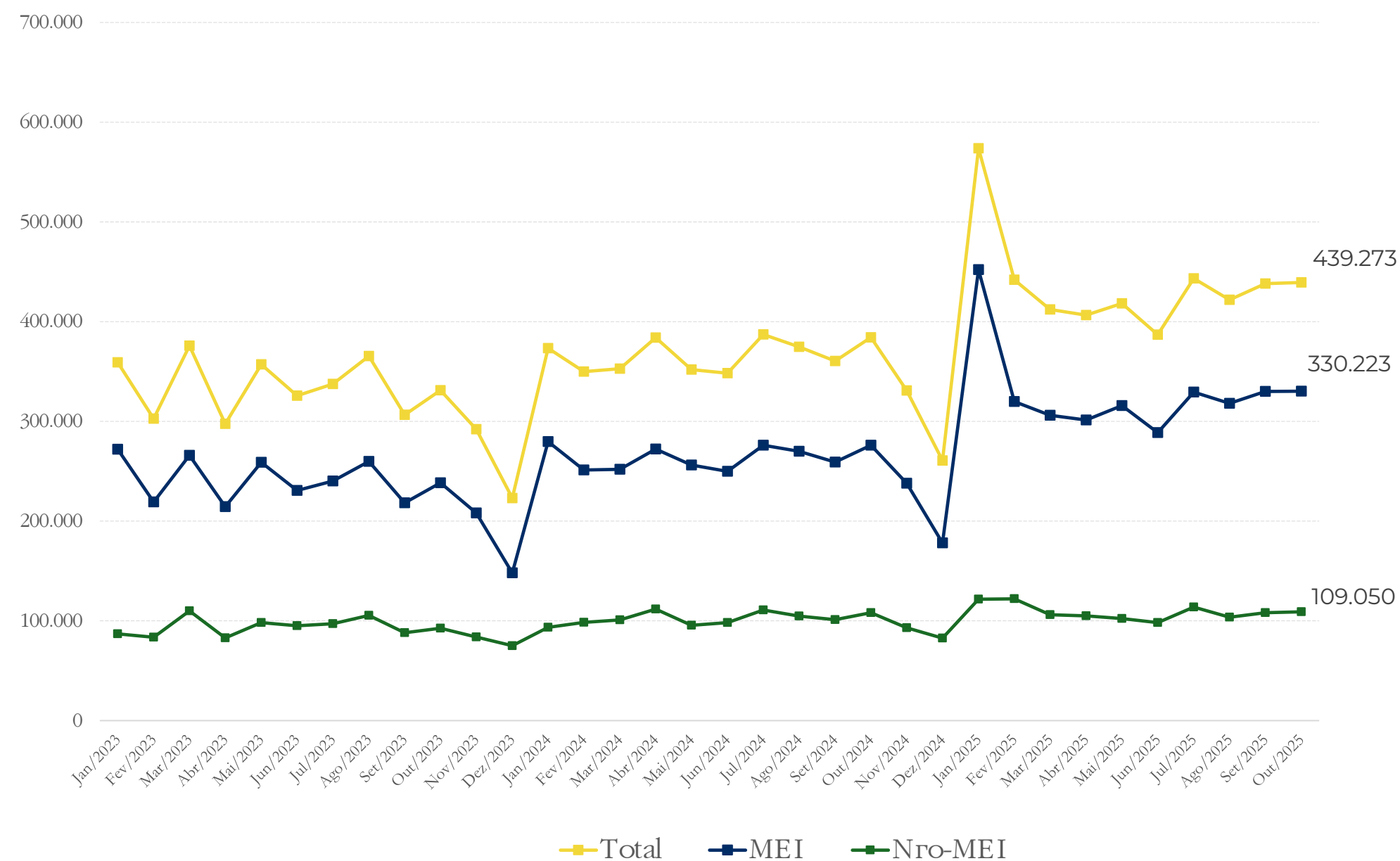
Figura 19 – Evolução do número de beneficiários do Programa Acredita em microcrédito produtivo orientado, por sexo (2024–2025)



Fonte: Elaboração própria dos microdados administrativos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)



4. Mecanismos institucionais de apoio ao Bolsa Família: Acredita



Resultado Combinado:

Expansão do Acredita
Foco no público do CadÚnico
Foco no Norte e Nordeste
Foco no empreendedorismo feminino
Mais aberturas de empresas



5. Considerações Finais

RESULTADOS PRINCIPAIS:

Saída de **60,68%** dos beneficiários entre 2014 e 2025.

Saída mais elevada quem era jovem em 2014: **68,8%** (11–14 anos) e **71,25%** (15–17 anos)

Autonomia e mobilidade socioeconômica: saída do CadÚnico e inserção no mercado formal.

O contexto individual e das famílias/domicílios importa!

MECANISMOS INSTITUCIONAIS QUE REFORÇAM A AUTONOMIA PARA COM O BOLSA FAMÍLIA

Regra de Proteção: suaviza as transições do Bolsa Família para o mercado de trabalho.

Programa Acredita: apoio ao trabalho, empreendedorismo e microcrédito produtivo.

SUSTENTABILIDADE DO BOLSA FAMÍLIA

A saída dos filhos do programa Bolsa Família indica que há certa autonomia dos beneficiários

O programa também funciona como plataforma para acesso a melhores oportunidades.

Padrões intergeracionais favoráveis ao Bolsa Família.

Aprimoramentos em políticas complementares de proteção, emprego e crédito.

IMPORTANTE

Integração entre transferência de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento social e regional.





MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

